

Sermão 111

O pequeno número dos eleitos.

Santo Agostinho

A que direi que é semelhante o Reino de Deus? É semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou em três medidas de farinha e toda a massa ficou levedada.

Sempre em caminho para Jerusalém, Jesus ia atravessando cidades e aldeias e nelas ensinava.

Alguém lhe perguntou: “Senhor, são poucas as pessoas que se salvam?” Ele respondeu: “Procurai entrar pela porta estreita; porque, digo-vos, muitos procurarão entrar e não o conseguirão”¹.

Análise

Este pequeno sermão constata que, se as três medidas de farinha mencionadas por Nosso Senhor designam o gênero humano, isto não é prova de que todos sejam salvos. Jesus Cristo indica claramente isto nos versículos seguintes à parábola da farinha.

Em outra passagem, é verdade, ele ensina que os eleitos serão em grande número. É que seu número é realmente considerável se for tomado propriamente, mas é muito pequeno se for comparado com a multidão dos reprovados.

O santo doutor termina exortando à prática da hospitalidade como forma de se fazer ser recebido entre os eleitos.

¹ Lucas 13: 20-23.

01 - O pequeno grande número dos eleitos.

As três medidas de farinha mencionadas pelo Senhor representam a humanidade. Lembrem-se do dilúvio; só sobreviveram três homens para repovoar a terra, pois Noé teve três filhos, que foram as bases da nova humanidade.

Quanto à santa mulher que misturou o fermento, ela representa a sabedoria, que faz clamar em toda parte, no seio da Igreja de Deus: *Sei que o Senhor é grande*².

Seguramente os eleitos são pouco numerosos. Vocês se lembram da questão que acaba de nos ser lembrada no Evangelho: *Senhor, são poucas as pessoas que se salvam?* O que respondeu o Senhor? Ele não respondeu que, pelo contrário, os eleitos são muito numerosos. Não! Depois de ter ouvido esta pergunta, ele respondeu: *Procurai entrar pela porta estreita.*

Isto não é confirmar a ideia do pequeno número dos eleitos?

Em outra passagem, ele disse também: *Larga é a porta e espaçoso o caminho que conduzem à perdição e numerosos são os que por aí entram. Estreita, porém, é a porta e apertado o caminho da vida e raros são os que o encontram*³.

² Salmo 134: 5.

³ Mateus 7: 13 e 14.

Por que então procurar nossa felicidade nas multidões? Vocês, que são do pequeno número, escutem-me! Muitos, de fato, prestam atenção, mas poucos são dóceis.

Eu vejo uma eira e meus olhos procuram os grãos nela. Dificilmente eles são percebidos, quando estão sob a palha. Mas virá o momento de joeirar. É desta forma que, comparado aos reprovados, os eleitos são em pequeno número, mas, considerados propriamente, eles formarão uma quantidade considerável, quando o Joeireiro vier, com a joeira na mão para limpar a sua eira, recolher o trigo ao seu celeiro e queimar as palhas num fogo inextinguível⁴. Que a palha não ria dos eleitos, pois este oráculo é verdadeiro e Deus não engana ninguém.

Sejam numerosos no meio dos numerosos eleitos. No entanto, vocês serão um pequeno número, se comparados com uma grande multidão. Da eira do Senhor deve sair uma quantidade tão grande de bons grãos, que eles encherão os celeiros celestes.

Cristo, efetivamente, não pode se contradizer. Mas, se ele disse que há poucos para entrar pela porta estreita e muitos para perecer seguindo pelo caminho largo, em outra passagem ele disse: *Multidões virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão no Reino dos Céus com Abraão, Isaac e Jacó*⁵.

⁴ Lucas 3: 17. *Ele tem a joeira na mão e limpará a sua eira e recolherá o trigo ao seu celeiro, mas queimará as palhas num fogo inextinguível.*

⁵ Mateus 8: 11.

É que estes também são em pequeno número. Eles são, ao mesmo tempo, numerosos e pouco numerosos. Os numerosos e os pouco numerosos seriam diferentes uns dos outros? Não. Os mesmos são, ao mesmo tempo, numerosos e pouco numerosos. Eles são pouco numerosos quando são comparados aos reprovados e numerosos absolutamente na companhia dos anjos.

Escutem, meus bem-amados, o que lemos no Apocalipse: *Vi uma grande multidão que ninguém podia contar, de toda nação, tribo, povo e língua; conservavam-se em pé diante do trono e diante do Cordeiro, de vestes brancas e palmas na mão*⁶. Esta multidão é a grande assembleia dos santos.

Quando então a eira for joeirada; quando essa multidão for separada da massa dos ímpios, dos cristãos maus e hipócritas; quando forem jogadas no fogo eterno essas pessoas perdidas que apertam Cristo sem tocá-lo, como *a mulher que padecia dum fluxo de sangue* o tocou⁷; quando, enfim, todos os reprovados forem afastados e, de pé, à direita do Senhor, a massa purificada dos eleitos não temer mais a mistura com ninguém mal nem a perda de nenhuma pessoa de bem e começar a reinar com Cristo, que esplendor e que força não tomará sua voz e com que confiança ela não clamará: *Sei que o Senhor é grande!*

⁶ Apocalipse 7: 9.

⁷ Lucas 8: 42 e 45.

02 – Acolher os peregrinos porque somos todos peregrinos.

Por consequência, meus irmãos, se tenho aqui bons grãos diante de mim, se eles compreendem o que digo e estão predestinados à vida eterna, que eles expressem isto com suas obras, muito mais do que com seus aplausos.

Somos forçados a falar com vocês como não deveríamos fazê-lo, pois deveríamos encontrar motivos para louvá-los, sem sermos obrigados a repreendê-los. Vou explicar meu pensamento, sem adiar mais.

Reconheçam a virtude da hospitalidade; ela leva até Deus. Receber um hóspede é receber um companheiro de viagem, pois somos todos peregrinos e, em seu próprio país, em sua própria casa, o verdadeiro cristão se considera um peregrino.

Nossa verdadeira pátria não é o céu? Somente lá não seremos estranhos, pois todos o somos aqui, mesmo em seu próprio lar. Se alguém não for, que não deixe então sua casa. Mas se ele precisa deixá-la, isto não é prova de ser um peregrino?

Que não tenhamos ilusão; querendo ou não, somos todos viajantes aqui embaixo, pois deixamos nossa casa para os filhos, como um hóspede deixa a hospedaria para outros hóspedes.

Por quê? Se você estivesse realmente em uma hospedaria, você não a deixaria, para dar lugar a outros? Da mesma forma você sai de

sua casa. Seu pai teve que ceder o lugar para você e você fará o mesmo para seus filhos. Você permanece, mas não para sempre e aqueles que o sucederem serão como você.

Se então todos passamos, façamos obras que não passam, para encontrá-las quando tivermos passado e tivermos chegado à morada feliz onde nada passa.

Cristo se fez guardião dos seus méritos; por que temer perder o que você doa?



Créditos

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com a versão em italiano.

Conteúdo

Sermão 111	1
Análise	1
01 - O pequeno grande número dos eleitos.....	2
02 – Acolher os peregrinos porque somos todos peregrinos.....	5
Créditos.....	7
Conteúdo.....	8